



**Pampa em Alerta: A Revolução literária
que Estimula a Consciência Ambiental-
Alfabetização e Letramento, no Bioma
Pampa para uma educação de
preservação e cuidado.**



*Paola Gonçalves Farias
Angelita Hentges
Maria Isabel Giusti Moreira*





Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F224p Farias, Paola Gonçalves

Pampa em alerta: a revolução literária que estimula a consciência ambiental / Paola Gonçalves Farias, Angelita Hentges, Maria Isabel Giusti Moreira. – 2025.

39 f. : il.

Produto educacional (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2025.

1. Alfabetização e letramento. 2. Bioma pampa. 3. Ensino fundamental – anos iniciais. 4. Práticas pedagógicas. 5. Paulo Freire. I. Hentges, Angelita. II. Moreira, Maria Isabel Giusti. III. Título.

CDU: 37.02

Catalogação na fonte elaborada pelo Bibliotecário

Emerson da Rosa Rodrigues CRB 10/2100

Câmpus Pelotas Visconde da Graça

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação -
PPGCITED
Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791 · Bairro Arco Íris ·
Pelotas/RS CEP: 96.060-290
Site: <http://www.cavg.ifsul.edu.br>

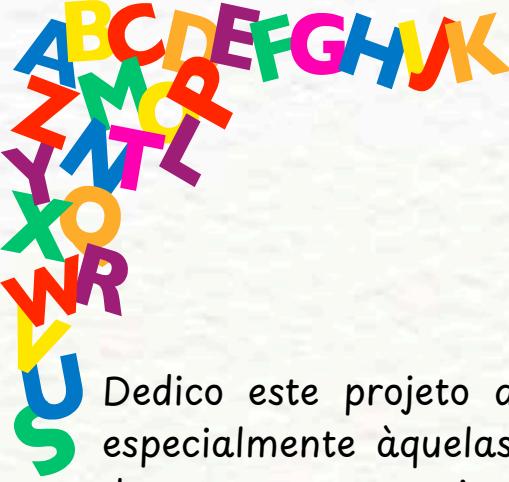
Autores

*Paola Gonçalves Farias
Angelita Hentges
Maria Isabel Giusti Moreira*

*Design
Rita Andrade dos Santos*

*Ilustrações
Canva/ChatGPT*





Dedicatória



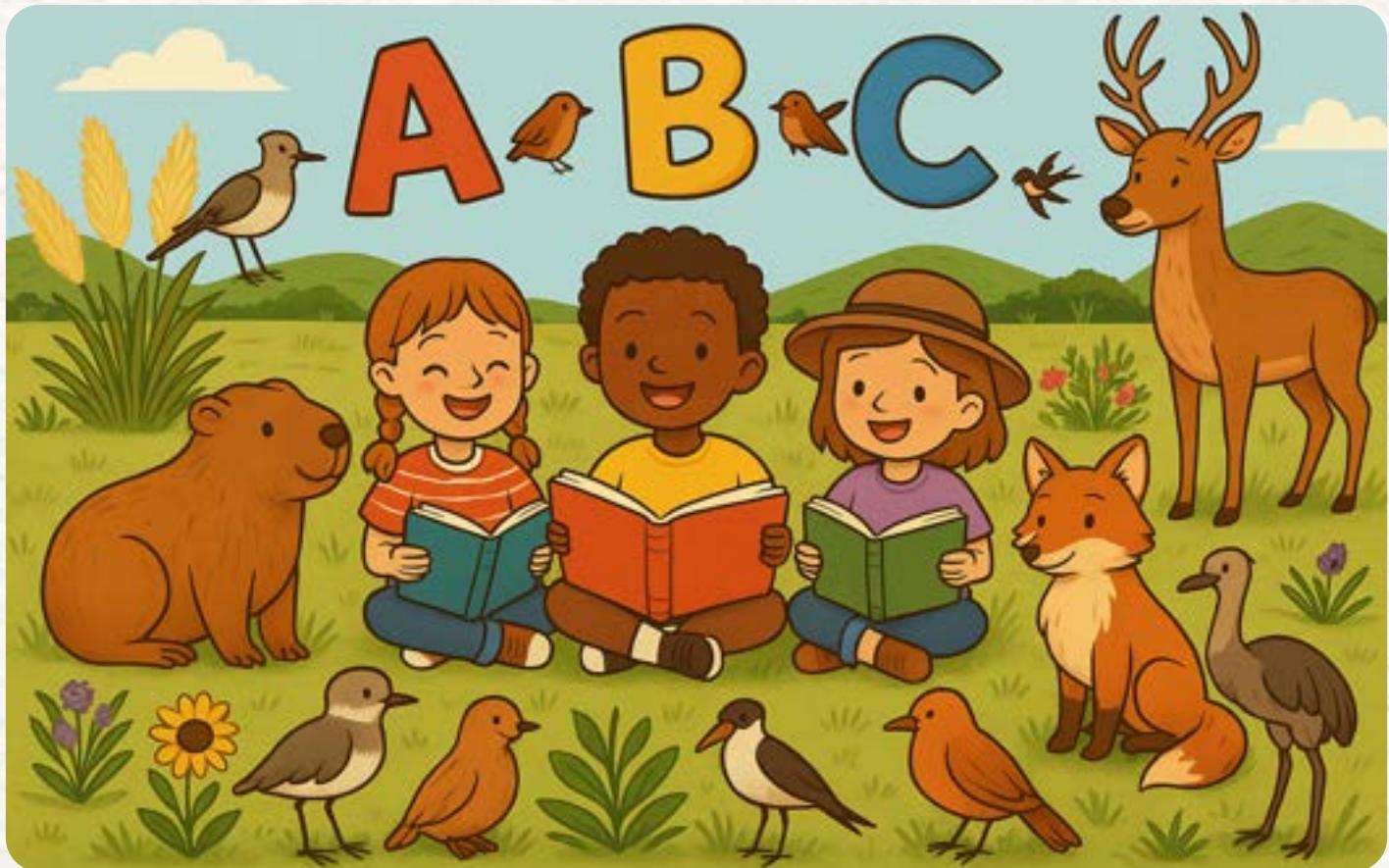
Dedico este projeto de pesquisa a todas as professoras dos anos iniciais, especialmente àquelas que atuam na alfabetização. Este trabalho é repleto de amor, compromisso e paciência — por cada gesto de carinho, por cada letra ensinada, que representa um passo a mais rumo à independência e à cidadania.

A vocês, que dedicam tempo e coração para formar leitores do mundo, esta pesquisa é pensado com carinho. Juntos, vamos construir um futuro mais justo e cheio de oportunidades, com equidade para todos.



Agradecimentos

Gostaria de registrar, de coração, minha profunda gratidão às professoras Dras. Angelita Hendas e Isabel Moreira. Vocês foram luzes no meu caminho e merecem todo o reconhecimento do mundo. Obrigada por tudo que fizeram por mim e, sobretudo, por acreditarem em mim.

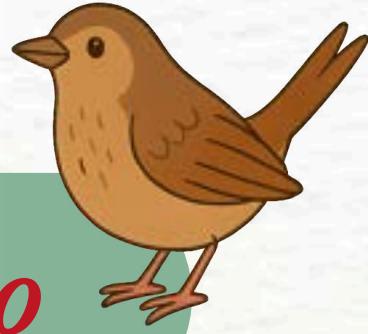




Sumário

1. Apresentação.....	6
1. 1. Abreviaturas e Siglas	7
2. Pedagogia de Paulo freire.....	8.
2.1 Bioma Pampa.....	8.
4. Alfabetização e Letramento.....	9.
5. Investigação do Universo Vocabular.....	10.
6. Escolha das Palavras Geradoras.....	11 e 12.
7. Problematização.....	13 e 15.
8. Breve Relato.....	16 , 17 e 18.
9. Conclusão.....	19.
10. Referências Bibliográficas.....	20.
11. Anexos	21.





1. Introdução

Este produto educacional é resultado da dissertação de mestrado intitulada **Alfabetização e Letramento com Base no Bioma Pampa: Consciência, Preservação e Cuidado no Processo Educacional**, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação, do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas Visconde da Graça.

O produto educacional proposto tem como principal objetivo disponibilizar aos professores materiais e atividades voltados à alfabetização e ao letramento, promovendo ações que favoreçam tanto o desenvolvimento cognitivo quanto a ludicidade dos estudantes. Além disso, busca incentivar a participação ativa dos alunos, dentro e fora da sala de aula.

Por meio das atividades propostas, pretende-se não apenas fortalecer o processo de alfabetização, mas também estimular a conscientização ambiental, com ênfase na preservação do Bioma Pampa. Nesse contexto, a abordagem inclui o estudo de espécies específicas desse bioma, promovendo a construção coletiva do conhecimento entre os estudantes e a comunidade escolar.

A iniciativa visa iniciar o processo de alfabetização e letramento em crianças a partir dos seis anos de idade, ao mesmo tempo em que desperta a atenção para a importância da preservação do Bioma Pampa. A proposta se alinha ao pensamento de Paulo Freire, expresso em sua obra *Educação como Prática da Liberdade*, que enfatiza a necessidade de compreender a realidade do aluno como ponto de partida para o aprendizado. Com base nesse conhecimento prévio, são selecionadas palavras que contribuem para o processo de alfabetização, seguidas de um trabalho de problematização dessas palavras.



2. Pedagogia de Paulo Freire



O referencial teórico desse produto educacional fundamenta-se nos princípios da pedagogia libertadora de Paulo Freire, compreendendo a educação como um processo transformador, baseado no diálogo, na escuta ativa e na valorização do saber prévio dos educandos.

Segundo Paulo Freire, em sua obra **Pedagogia do Oprimido**, sua abordagem educacional é amplamente reconhecida por seu caráter libertador, enfatizando a consciência crítica, o diálogo e a educação como prática da liberdade. Freire rompe com o modelo tradicional de ensino, que ele denominou de educação bancária, no qual os alunos são vistos como meros receptores de informações, mantendo-se passivos no processo de aprendizagem.

Os principais princípios defendidos por Freire em relação à educação são:

- **Educação como prática de liberdade** - A educação deve possibilitar que os alunos se tornem sujeitos ativos na transformação da realidade;
- **Diálogo e participação** - O ensino deve ser fundamentado no diálogo entre educadores e educandos, valorizando os saberes pré-existentes dos alunos;
- **Consciência crítica** - A educação deve estimular os alunos a reconhecerem as estruturas opressoras da sociedade e a lutarem por mudanças;
- **Aprendizagem contextualizada** - O ensino deve partir da realidade dos educandos, considerando suas vivências e experiências;
- **Educação problematizadora** - Em vez de apenas memorizar conteúdos, os alunos devem questionar, refletir e transformar o conhecimento.

Paulo Freire defende o diálogo como eixo central da educação libertadora. Para ele, ensinar exige uma relação de respeito e escuta mútua entre educador e educando, em que ambos atuam como sujeitos do processo de aprendizagem.



Na alfabetização, esse processo dialógico é essencial, pois estimula o pensamento crítico desde os primeiros anos escolares. Freire reforça que a educação não deve se basear em imposições ou manuais prontos, mas sim na liberdade de escolha de métodos que considerem as características dos alunos e suas vivências. A alfabetização deve ser mais do que decodificar palavras: deve levar os estudantes a "ler o mundo", compreendendo a realidade e se tornando agentes de transformação social.

3. Bioma Pampa



Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), em seu estudo Os Biomas Brasileiros, o Bioma Pampa está localizado principalmente na região Sul do Brasil, abrangendo o estado do Rio Grande do Sul, estendendo-se também à Argentina e ao Uruguai. Esse bioma caracteriza-se por suas vastas planícies, campos nativos e uma rica biodiversidade adaptada ao clima subtropical.

A fauna do Bioma Pampa é bastante diversificada, composta por espécies adaptadas às amplas paisagens e às condições climáticas da região. Entre os principais animais encontrados nesse bioma, destacam-se mamíferos, aves, répteis e anfíbios. No entanto, a degradação dos habitats naturais tem comprometido a sobrevivência dessas espécies, tornando a preservação um desafio urgente e essencial para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Para reverter esse cenário, é essencial a implementação de políticas públicas voltadas à conservação ambiental. Um passo fundamental nesse processo é a conscientização da comunidade sobre a importância do Bioma Pampa, inclusive para a qualidade de vida humana. A educação ambiental desempenha um papel crucial, pois é por meio dela que as crianças desenvolvem a consciência da necessidade de preservar esse ecossistema, garantindo sua sustentabilidade para as futuras gerações.



4. Alfabetização e Letramento

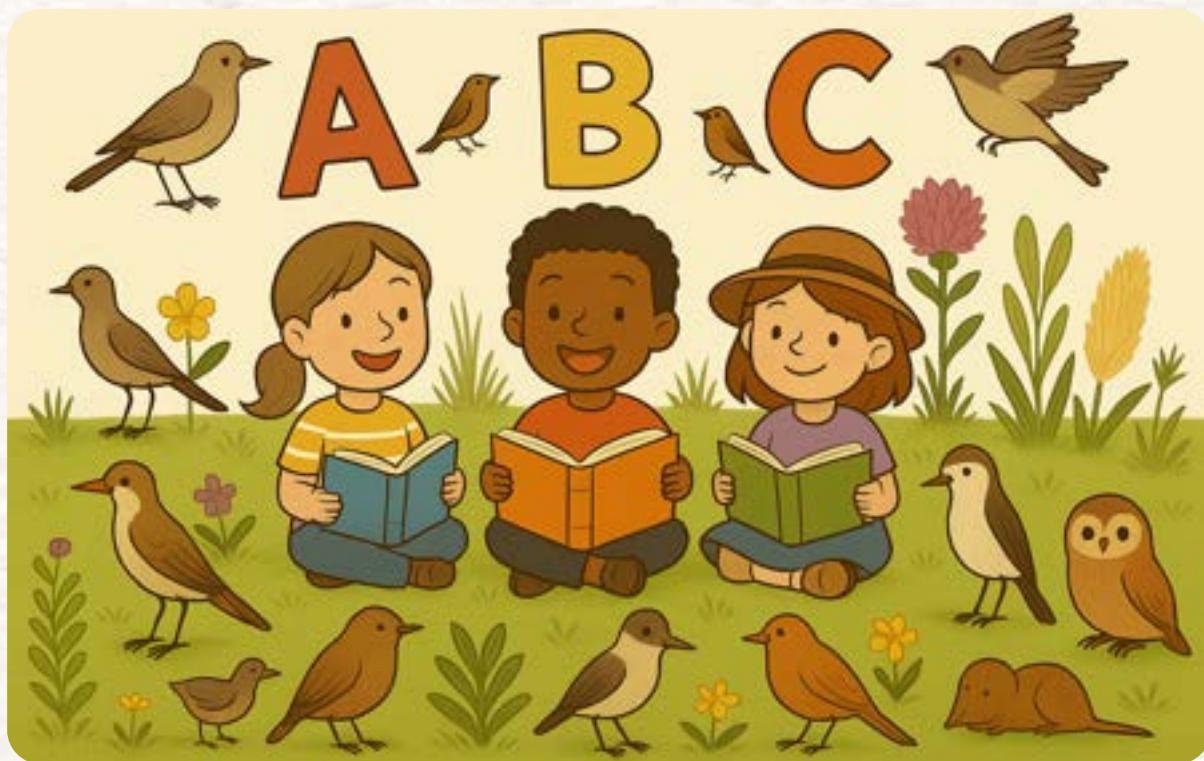


A **alfabetização** e o **letramento** são conceitos fundamentais na educação, embora possuam significados distintos e complementares.

A **alfabetização** refere-se ao processo de ensino e aprendizagem do sistema de escrita, ou seja, à aquisição das habilidades de leitura e escrita. Segundo Soares (2004, p. 15), “a alfabetização é o processo pelo qual se admite a tecnologia da escrita, o domínio do código alfabético e das convenções ortográficas”.

O **letramento**, por sua vez, vai além da alfabetização, pois envolve o uso social da leitura e da escrita. De acordo com Kleiman (1995, p. 19), “letramento refere-se às práticas sociais da leitura e da escrita e ao modo como os indivíduos fazem uso dessas práticas em diferentes contextos”. Em outras palavras, uma pessoa pode ser alfabetizada, mas não letrada, caso não saiba utilizar a leitura e a escrita de forma significativa em seu cotidiano.

Enquanto a alfabetização ensina a decodificação de palavras, o letramento prepara os indivíduos para utilizar a leitura e a escrita de maneira funcional na sociedade. Como ressalta Soares (2004, p. 91), “não basta alfabetizar, é preciso letrar, pois somente assim a alfabetização ganha sentido”.





5. PRODUTO EDUCACIONAL





Produto Educacional



Objetivo do Produto Educacional:

- compartilhar materiais e atividades voltadas à alfabetização e letramento.



Foco nas práticas pedagógicas:

- Estimular o desenvolvimento cognitivo e lúdico dos estudantes.
- Promover a participação ativa dos alunos dentro e fora da sala de aula.



Conscientização ambiental:

- Incentivar a preservação do Bioma Pampa.
- Desenvolver atividades que abordem animais específicos do bioma.



Construção coletiva do conhecimento:

- Estimular o conhecimento partilhado entre estudantes e a comunidade escolar.





Base Teórica do Produto Educacional:

- Fundamentado nos princípios de Paulo Freire.



Princípios freirianos considerados:

- Início a partir do conhecimento da realidade dos envolvidos.
- Valorização da vivência dos estudantes como ponto de partida.



Propostas de Atividades:

- Identificação da realidade vivida pelos alunos.
- Seleção de palavras significativas ao contexto.
- Problematização de situações cotidianas dos estudantes.



Estrutura do Processo Educacional:

- Composto por sugestões de atividades com sílabas, letras e figuras.
- Voltado para apoio aos professores que atuam na alfabetização.



Estrutura do Processo Educacional:

- As palavras são selecionadas a partir da realidade social dos alunos.
- As atividades envolvem codificação e decodificação, conforme o referencial freiriano.
- Estimula a problematização de situações cotidianas por meio do uso da linguagem.



Foco Temático:

- Protagonismo dos animais do Bioma Pampa como eixo central das atividades.



5.1 *Investigação do Universo Vocabular*



O quadro a seguir apresenta a investigação do universo vocabular dos estudantes, por meio de uma sequência de atividades planejadas, distribuídas em cinco momentos de interação e reflexão sobre suas realidades socioculturais e ambientais.

INVESTIGAÇÃO	ATIVIDADES	METODOLOGIA	REFERENCIAL
Momento 1	Relatos em grupo para conhecer a história de vida, os saberes, os conhecimentos e a cultura dos estudantes.	Roda de conserva: momento de apresentações e de ouvir o relato dos estudantes sobre sua realidade.	Conhecimento da realidade sociocultural em que os estudantes estão inseridos a partir do diálogo.
Momento 2	Desenho Livre	Registro a partir de desenhos da realidade dos estudantes.	Conhecimento da realidade sociocultural em que os estudantes estão inseridos a partir de suas representações na forma de desenho. O diálogo foi uma ponte para identificar de maneira indireta as percepções de mundo em que estão inseridos.
Momento 3	Apresentação dos desenhos oferecendo a oportunidade de cada estudante continuar conhecendo a realidade dos outros.	Explicação individual dos desenhos para os estudantes compartilharem seus conhecimentos.	Conhecimento da realidade sociocultural em que os estudantes estão inseridos a partir do diálogo. Início da identificação das palavras selecionadas
Momento 4	Passeio ao redor da área escolar para identificar a realidade natural com registros a partir de fotos.	Identificação do conhecimento prévio dos estudantes, como base para saber das palavras comuns de seu vocabulário.	Identificação de palavras selecionadas com foco na flora e, principalmente, na fauna
Momento 5	Análise das fotos do passeio realizadas pelo professor e vistas a partir de um Datashow.	Identificação das percepções e descobertas dos estudantes sobre a fauna observada.	Diálogo sobre as percepções da realidade da natureza (fauna e flora).

Momento 01



Investigação da Realidade Existencial do Estudante



Objetivos:

- Investigar a realidade social, cultural e afetiva dos estudantes.
- Promover a escuta ativa e o exercício da oralidade.



Metodologia:

- Roda de conversa em espaço acolhedor (dentro ou fora da sala de aula).
- Sugestões de ambiente: Cantinho da Leitura, Lugar de Fala, outro espaço onde os estudantes se sintam confortáveis para se expressar com autonomia.



Atividade inicial:

- **Apresentação individual, onde cada estudante fala:** seu nome, idade, nome dos familiares, rua e bairro onde mora.
- **Atividade de ampliação, onde fazemos perguntas coletivas:** nome da escola, se conhecem os gestores e funcionários.
- **Preferências pessoais:** cores, comidas, brincadeiras, animais de estimação ou que mais gostam.



Finalidade educativa:

- Estimular a oralidade e a escuta ativa;
- Promover a valorização das vivências dos alunos;
- Compreender os espaços sociais e culturais em que vivem;
- Iniciar a construção coletiva do conhecimento significativo.



Princípios Freirianos para a Atuação Docente:

- O professor deve conhecer: as vivências dos alunos, seus saberes prévios e suas culturas e realidades sociais
- **Relação de igualdade:** O educador deve se colocar em uma posição horizontal, de troca e respeito mútuo. Essa postura favorece a construção de vínculos e promove a confiança.
- **Ação mediadora com afeto:** o papel do professor é ser mediador do conhecimento, e não apenas transmissor. Deve agir com empatia, escuta ativa e acolhimento. Importante democratizar o processo educativo, ouvindo e valorizando cada voz.
- **Educação como prática social:** a aprendizagem ocorre por meio das interações do grupo, e não de forma isolada. Promove o reconhecimento coletivo, o respeito às diferenças e às liberdades individuais.



Desenvolvimento da criativa e da observação

Objetivos:

- Estimular a expressão da vivência pessoal dos estudantes.
- Desenvolver a criatividade, a observação e o compartilhamento de experiências.

Metodologia:

- Solicitar aos alunos um desenho livre que represente: sua vivência cotidiana, o lugar onde vivem, a família ou pessoas importantes no seu contexto ou elementos mencionados durante a roda de conversa do Momento 1.



Justificativa pedagógica:

- O desenho livre permite que a criança:
 - Expressse seus sentimentos e percepções do mundo
 - Desenvolva o pensamento simbólico e narrativo
 - Compartilhe sua realidade com os colegas, fortalecendo vínculos



Momento 02



Alternativa diferenciada:

- O professor pode propor o uso de fotos trazidas de casa:
 - Fotos da família, da rua ou de objetos importantes
 - Estimula a autonomia e a valorização do contexto pessoal do estudante



Conexão com Freire:

- Promove a leitura do mundo antes da leitura da palavra
- Valoriza a realidade concreta dos alunos como ponto de partida do processo educativo



Momento 03



Estimulação do compartilhamento

Objetivos:

- Promover o diálogo e a escuta ativa a partir da apresentação dos desenhos.
- Estimular os alunos a compartilharem suas histórias pessoais e vivências.

Metodologia:

- Cada estudante deve:
 - Apresentar seu desenho para os colegas.
 - Falar sobre: sua família, a casa onde mora, a rua ou bairro, outras informações que considere importantes

Importância pedagógica:

- Fortalece a oralidade e o respeito às diferentes realidades.
- Estimula a autoexpressão e a construção da identidade.
- Gera troca de experiências entre os estudantes.

Papel do professor:

- Observar atentamente os relatos dos alunos.
- Identificar aspectos da realidade sociocultural das crianças.
- Refletir sobre: condições de moradia, rotina familiar e referências culturais e emocionais.
- Utilizar essas informações para dar início à seleção das palavras significativas para o grupo.

Conexão com Freire:

- O diálogo é instrumento de aprendizagem e valorização dos saberes dos alunos.
- O professor atua como mediador e pesquisador da realidade dos educandos.



Momento 04



Observação do Entorno Escolar e da Realidade Natural



Objetivos:

- Investigar o ambiente natural e social ao redor da escola.
- Estimular a curiosidade, a observação crítica e o diálogo sobre a realidade vivida.



Metodologia:

- Realização de um passeio guiado pelos seguintes espaços:
 - Pátio da escola
 - Quadras esportivas
 - Pracinhas, corredores, jardins ou hortas
 - (Se possível) Visita a parques ou áreas verdes da comunidade



Registro da experiência:

- Estudantes podem tirar fotos com o auxílio do professor, registrando:
 - Animais encontrados
 - Árvores e plantas
 - Condições do espaço físico
 - Situações de cuidado ou abandono do ambiente

Momento 04



Estimulação do compartilhamento



Foco da observação:

- Flora e fauna do ambiente escolar ou comunitário
- Palavras-chave que surgem nas falas espontâneas dos estudantes
- Elementos que chamam atenção:
 - Presença ou ausência de árvores e animais
 - Condições de infraestrutura da escola (limpeza, pintura, brinquedos, etc.)
 - Problemas percebidos pelos estudantes (como lixo, brinquedos quebrados, riscos).



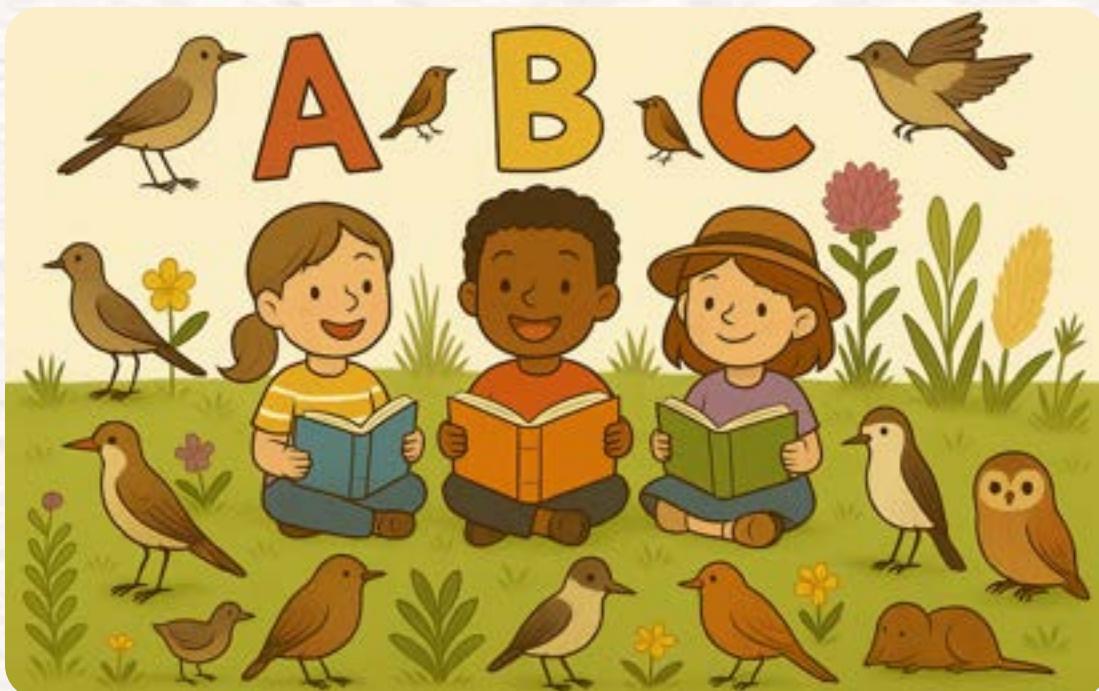
Importância pedagógica:

- Estimula a percepção crítica da realidade local
- Fortalece a observação como ferramenta de aprendizagem
- Serve de base para a seleção de palavras que serão trabalhadas na próxima etapa.



Conexão com o referencial de Paulo Freire:

- O ambiente é visto como conteúdo gerador de reflexão e ação.
- A realidade cotidiana é o ponto de partida para a construção do conhecimento.
- Os problemas identificados se tornam temas geradores para problematização.





Momento 05

Análise Coletiva das Fotos e Diálogo sobre a Natureza



Objetivos:

- Refletir sobre as percepções da fauna e da flora observadas no passeio.
- Consolidar o olhar crítico e a escuta coletiva sobre o ambiente.



Metodologia:

- Apresentação das fotos registradas durante o passeio, utilizando Datashow ou TV multimídia.
- Diálogo guiado pelo professor com base nas imagens:
 - Que animais foram vistos?
 - Quais plantas chamaram atenção?
 - Havia lixo, brinquedos quebrados ou problemas ambientais?



Importância pedagógica:

- Reforça a observação da realidade vivida.
- Estimula a oralidade, a análise crítica e o respeito à natureza.
- Ajuda a identificar palavras que serão significativas para os estudantes.



5.2 Escolha Das Palavras Selecionadas



Após concluirmos a etapa de investigação do universo vocabular, iremos iniciar a próxima etapa, que trata da escolha das palavras (Quadro abaixo).

TEMATIZAÇÃO	ATIVIDADES	METODOLOGIA	REFERENCIAL
Momento 1	Observação das palavras mais comuns vindas da análise dos estudantes e orientada pelo professor. Escolha uma palavra como de maior impacto natural.	Identificação da palavra selecionada e reconhecimento das sílabas que compõem a palavra.	Uso da palavra selecionada para começar a codificação e decodificação.
Momento 2	Conversa em sala para discutir sobre as situações vivenciadas socialmente e encontradas na atividade anterior, relacionando ao Bioma Pampa. Busca de novas palavras.	Painel das palavras selecionadas e resposta a algumas questões sobre situações reais encontradas.	Conscientização e delimitação das palavras.
Momento 3	Análise da ação e reflexão sobre o Bioma Pampa a partir das atividades.	Investigação da relação das palavras com a realidade social, política e cultural.	Reflexão. Cartazes que envolvam palavras codificadas / descodificadas em sílabas.



Momento 01



Observação, seleção e início da alfabetização



Objetivo:

- Analisar e selecionar uma palavra significativa para iniciar o trabalho com leitura e escrita.



Metodologia:

- O professor orienta os alunos na observação das palavras que surgiram durante:
 - As rodas de conversa
 - As apresentações de desenhos
 - Os passeios e registros fotográficos
 - A turma identifica palavras frequentes e relevantes, especialmente relacionadas ao Bioma Pampa.



Critério para escolha da palavra:

- Deve ter relação direta com a realidade vivida pelos estudantes.
- Precisa ter potencial pedagógico para o trabalho com sílabas e letras.
- Exemplo: capivara, grama, pássaro, joão-de-barro, entre outras.



Atividade de alfabetização:

- Início do processo de codificação e decodificação da palavra escolhida.
- Ênfase no:
 - Reconhecimento das sílabas
 - Identificação das letras
 - Relacionamento entre som e escrita



Conexão pedagógica:

- A palavra escolhida torna-se a base para o trabalho de alfabetização, sempre respeitando o contexto cultural e ambiental do aluno.
- Favorece o letramento crítico e significativo, como propõe Paulo Freire.



Roda de Conversa e Ampliação do Universo Vocabular



Objetivos:

- Refletir e dialogar sobre as situações vivenciadas na etapa anterior.
- Relacionar as experiências com elementos do Bioma Pampa.
- Selecionar e delimitar novas palavras significativas.



Metodologia:

- Realização de uma roda de conversa, promovendo:
 - O diálogo coletivo sobre o que foi observado
 - O relato de percepções individuais e coletivas
 - A relação entre a vivência e o contexto natural



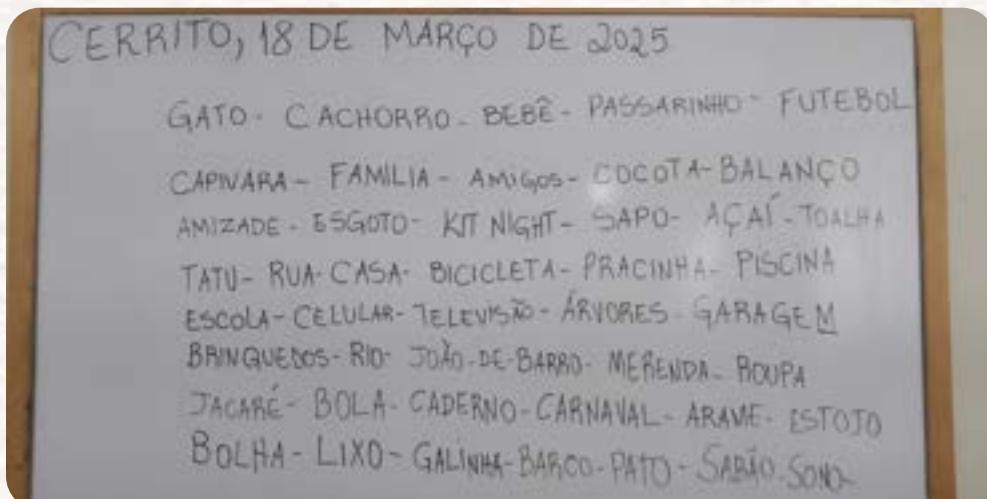
Foco da discussão:

- Elementos do Bioma Pampa percebidos nas vivências.
- Problemas sociais e ambientais identificados (ex: lixo, ausência de áreas verdes, animais em risco).
- Relação entre ambiente natural e realidade social dos estudantes.



Produção coletiva:

- Montagem de um painel com as novas palavras selecionadas.
- Registro das respostas a algumas perguntas provocadoras:
 - O que vimos de bonito e o que nos preocupou?
 - Que animais ou plantas reconhecemos?
 - O que podemos fazer para melhorar nossa escola e nosso bairro?





Momento 02

Roda de Conversa e Ampliação do Universo Vocabular



Finalidade pedagógica:

- Ampliar o vocabulário dos estudantes com base em suas vivências reais.
- Desenvolver a consciência crítica e o senso de pertencimento ao território.
- Preparar o grupo para atividades de leitura, escrita e problematização das palavras.



Momento 03



Análise Crítica das Palavras e Reflexão sobre o Bioma Pampa



Objetivos:

- Refletir sobre o significado social, político e cultural das palavras trabalhadas.
- Relacionar as palavras ao contexto do Bioma Pampa e à realidade dos estudantes



Metodologia:

- Realização de uma discussão coletiva sobre:
 - O que as palavras representam no dia a dia?
 - Que mensagens e problemas elas revelam?
 - Como elas se conectam à vivência local?
 -



Ação pedagógica:

- As palavras selecionadas, já codificadas em sílabas e descodificadas socialmente, serão analisadas com profundidade.
- Os alunos são convidados a refletir criticamente sobre:
 - Suas origens
 - Seus significados simbólicos
 - As realidades que expressam ou denunciam



Produção criativa:

- Criação de cartazes temáticos:
 - Cada cartaz pode conter uma ou mais palavras selecionadas.
 - Incluir desenhos, frases, colagens ou registros fotográficos.
 - Relacionar os conteúdos ao Bioma Pampa e à realidade da comunidade escolar.





Momento 03

Análise Crítica das Palavras e Reflexão sobre o Bioma Pampa



Finalidade pedagógica:

- Consolidar o letramento crítico a partir das palavras significativas.
- Estimular o pensamento coletivo e a consciência social.
- Fortalecer o vínculo entre linguagem, território e cidadania.



Conexão com Paulo Freire:

- "A leitura do mundo precede a leitura da palavra." (Freire, 1989)





5.3 Problematização



Passamos para a última etapa, a problematização (Quadro abaixo). No momento um, temos a organização das palavras selecionadas no painel, em ordem crescente de dificuldades. Identificadas e escritas as palavras, vamos conversar sobre o teor das palavras no nosso cotidiano e problematizá-las.

TEMATIZAÇÃO	ATIVIDADES	METODOLOGIA	REFERENCIAL
Momento 1	Criação de um painel com as palavras selecionadas em ordem crescente de dificuldades em torno dos desenhos realizados na etapa anterior.	Escrita das palavras no quadro ou em folhas de ofício, investigando se os alunos conhecem as letras, sílabas e se podem a partir dessas palavras formar outras.	Palavras selecionadas codificadas / descodificadas.
Momento 2	Seleção da palavra selecionada de maior impacto.	Leitura com os alunos das palavras e provocação de diálogo sobre os problemas existentes.	Descodificação das palavras selecionadas e problematização do sentido das palavras.
Momento 3	Construção de um texto coletivo através das palavras e da reflexão trabalhada anteriormente.	Leitura e interpretação oral do texto construído pelo grupo de alunos com o auxílio do professor.	Análise dos problemas e apropriação crítica, social e política dos sentidos das palavras.
Momento 4	Exposição do painel e do texto para a escola, buscando a interação com a comunidade escolar.	Apresentação do conhecimento adquirido pelos alunos e divulgação à comunidade escolar.	Tomada de decisão, buscando conscientizar e tratar da humanização da comunidade escolar.



Momento 01



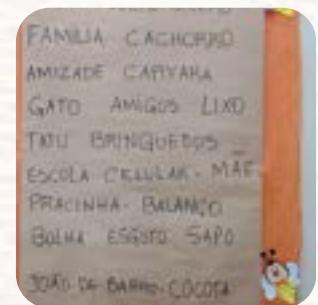
Organização e Problematação do Painel de Palavras

Objetivos:

- Organizar as palavras selecionadas de acordo com o grau de dificuldade fonética.
- Iniciar o processo de codificação e decodificação com base na realidade dos estudantes.

Metodologia:

- Montagem de um painel de palavras:
 - Disposição das palavras em ordem crescente de complexidade (de palavras mais simples para as mais difíceis).
 - Escrita clara e visível no quadro ou mural coletivo.
 - Uso de sílabas destacadas para facilitar a análise fonética e visual.



Referência teórica:

“As palavras escolhidas devem responder às dificuldades fonéticas da língua, colocadas numa sequência que vá, gradativamente, das menores às maiores dificuldades.” (Paulo Freire, 1967, p. 113)

- Diálogo e problematização:
 - Conversar com os estudantes sobre:
 - O significado das palavras no cotidiano.
 - O que elas revelam sobre a realidade social, ambiental ou familiar.
 - Como elas se relacionam com o Bioma Pampa.
- Exploração linguística:
 - Investigar com os estudantes:
 - Quais letras eles já reconhecem.
 - Quais sílabas são mais familiares.
 - Como essas palavras podem gerar outras palavras (famílias silábicas, rimas, etc.).

Finalidade pedagógica:

- Estimular o pensamento crítico e linguístico.
- Trabalhar a leitura do mundo e da palavra, simultaneamente.



Momento 02

Problematização da Palavra de Impacto



Objetivos:

- Trabalhar com a palavra de maior impacto identificada pelos estudantes.
- Estimular o diálogo crítico e reflexivo com base na realidade vivida.
- Decodificar o significado social, cultural e ambiental das palavras.



Metodologia:

- Escolha da palavra de impacto entre as selecionadas (exemplo: passarinho).
- Leitura coletiva e em voz alta da palavra.
- Início de uma roda de conversa com base em perguntas que provoquem reflexão.



Roteiro de problematização (exemplo com a palavra “passarinho”):

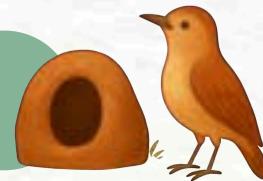
1. Vocês encontram muitos passarinhos no bairro onde moram?
2. Quais passarinhos vocês geralmente veem?
3. Vocês sabem os nomes desses passarinhos?
4. De que cores eles são?
5. Vocês sabem onde eles moram e o que comem?
6. Algum de vocês já viu um passarinho preso em gaiola?
7. Vocês acham que esse é o lugar certo para ele?
8. Vocês já viram alguém maltratar passarinhos?
9. Como podemos cuidar melhor deles?
10. O que podemos fazer para aumentar o número de passarinhos na nossa cidade?



Finalidade pedagógica:

- Ampliar a consciência crítica dos estudantes a partir de uma palavra significativa.
- Relacionar o conteúdo à realidade familiar, escolar e ambiental.
- Contextualizar a alfabetização, promovendo sentido e pertencimento.
- Fortalecer o vínculo com o Bioma Pampa, compreendendo os problemas que o afetam.

Momento 03



Construção de Texto Coletivo e Análise Crítica



Objetivos:

- Produzir um texto coletivo com base nas palavras trabalhadas e na reflexão anterior.
- Desenvolver a consciência crítica, social e linguística por meio da leitura e da escrita.



Metodologia:

- Escrita de um texto coletivo com apoio do professor, utilizando:
 - As palavras selecionadas nas etapas anteriores.
 - A temática discutida, com foco no Bioma Pampa ou no problema identificado (ex: passarinhos).
- O texto será escrito em letra bastão, no quadro ou em cartaz, para facilitar:
 - A visualização
 - A leitura oral coletiva
 - A participação ativa dos estudantes



Leitura e análise do texto:

- Após a construção do texto, conduzir uma leitura oral coletiva.
- Em seguida, iniciar a reflexão guiada com os seguintes questionamentos:
 - Qual é a ideia principal do texto?
 - Quais são as ideias secundárias?
 - Quem são os personagens da história?
 - Qual é o enredo? (O que acontece no começo, meio e fim?)
 - Por que a história terminou dessa forma?
 - Que mensagem ela traz para nossa vida e comunidade?



Finalidade pedagógica:

- Estimular a formação do pensamento narrativo e crítico.
- Desenvolver a capacidade de compreender e interpretar textos coletivamente.
- Refletir sobre os impactos sociais e ambientais presentes na realidade dos estudantes.
- Apropriar-se do significado social e político das palavras e da linguagem.

Momento 04



Exposição e Conscientização na Comunidade Escolar



Objetivos:

- Socializar o conhecimento produzido durante o processo educativo.
- Promover a conscientização e reflexão coletiva na escola.
- Estimular a humanização das relações escolares por meio da escuta e do diálogo.



Metodologia:

- Exposição dos painéis contendo:
 - Os desenhos realizados pelos estudantes.
 - As palavras selecionadas e trabalhadas durante os momentos anteriores.
 - O texto coletivo criado com base nas reflexões e discussões em sala.



Local da exposição:

- Ambientes acessíveis e de circulação da comunidade escolar, como:
 - Corredores
 - Pátio
 - Hall de entrada
 - Biblioteca escolar



Finalidade pedagógica:

- Mostrar o resultado do processo de alfabetização crítica.
- Reforçar o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento.
- Incentivar a tomada de decisões conscientes e o cuidado com o outro e com o ambiente.
- Promover a humanização e o respeito no ambiente escolar, conforme defendido por Paulo Freire.

Relato Aplicação da Primeira Etapa da Proposta



A **primeira etapa** da proposta pedagógica foi guiada pela pedagogia de Paulo Freire, alicerçada no respeito aos saberes dos educandos, na escuta sensível e na construção coletiva do conhecimento. Organizada em cinco momentos, essa fase inicial teve como foco a investigação da realidade dos estudantes, condição fundamental para um processo educativo significativo e transformador. Esse produto foi aplicado pela autora com seus alunos em uma Escola Municipal.

No **primeiro momento**, os alunos foram convidados a compartilhar suas vivências, suas histórias e suas formas de ver o mundo. Essa escuta ativa, essencial na perspectiva freiriana, permitiu reconhecer os estudantes como sujeitos históricos, portadores de saberes construídos em suas experiências concretas. Como destaca Freire (1996), “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”. O acolhimento às vozes infantis fortaleceu o diálogo e consolidou um espaço de confiança mútua.



No **segundo momento**, os estudantes expressaram graficamente sua realidade, desenhando suas famílias e os lugares onde vivem. Esta atividade dialoga com a ideia freiriana de que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (Freire, 1982), valorizando a experiência vivida como ponto de partida para a aprendizagem. O exercício desenvolveu não apenas habilidades motoras e cognitivas, mas também uma conexão afetiva com o conteúdo, respeitando o sujeito como um todo.

Relato Aplicação da Primeira Etapa da Proposta



O **terceiro momento** foi marcado pelo diálogo coletivo, em que os alunos partilharam e interpretaram seus próprios desenhos e os dos colegas. Este espaço de troca promoveu a escuta ativa, o respeito à diversidade e o fortalecimento de vínculos, em consonância com a afirmação de Freire (1987) de que “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Nesse contexto, os estudantes foram ao mesmo tempo educadores e educandos, construindo saberes de forma horizontal.



No **quarto momento**, uma caminhada pelo entorno escolar permitiu que as crianças observassem criticamente o ambiente, identificando problemas como o lixo espalhado e brinquedos danificados. A atividade promoveu a consciência ecológica e cidadã, despertando a leitura crítica da realidade, conforme propõe Freire (1982), ao afirmar que é preciso aprender a “ler o mundo” para transformá-lo. As reflexões espontâneas surgidas durante o percurso revelaram o engajamento dos alunos com a melhoria do espaço comum.



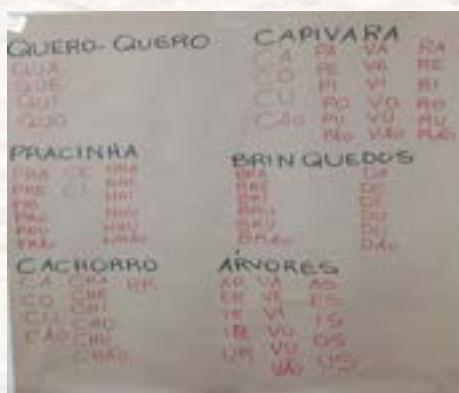
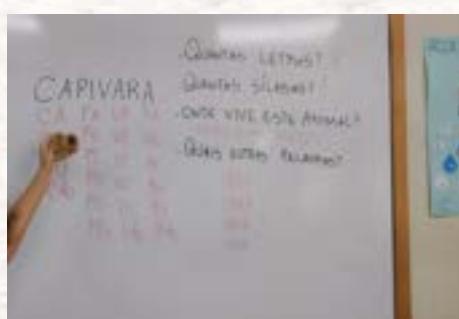
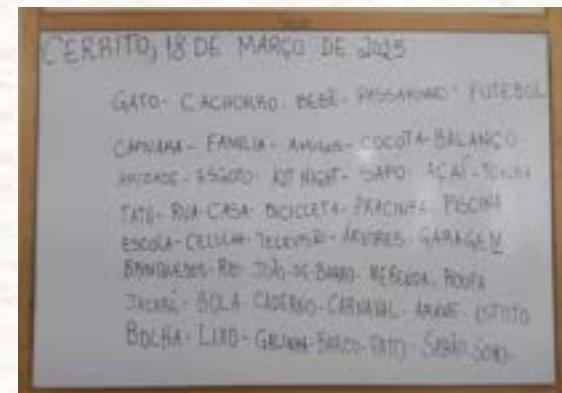
Por fim, no **quinto momento**, os estudantes produziram novos desenhos sobre o que observaram, refletindo criticamente sobre o espaço escolar e propondo ações concretas de mudança, como a instalação de lixeiras. Esta ação é a materialização do conceito de *práxis*, definido por Freire (1987) como a união entre reflexão e ação. Ao se reconhecerem como protagonistas capazes de transformar sua realidade, os alunos vivenciaram um momento genuíno de educação libertadora.



Relato Aplicação da Segunda Etapa da Proposta

A **segunda etapa** da proposta pedagógica teve como foco a escolha e o trabalho com palavras geradoras, conforme orienta a metodologia freiriana de alfabetização. Inspirada na premissa de que “o processo de alfabetização deve partir do universo vocabular dos educandos” (Freire, 1967), essa etapa foi estruturada em três momentos fundamentais, articulando linguagem, território, afetividade e consciência crítica.

No **primeiro momento**, realizou-se um levantamento coletivo do universo vocabular das crianças, a partir da escuta de suas falas e observações cotidianas. Termos como “gato”, “bicicleta”, “capivara” e “cocotá” emergiram como significativos para o grupo. A palavra “capivara” foi escolhida coletivamente por seu valor simbólico, afetivo e cultural, especialmente pela ligação de uma aluna com um brinquedo de pelúcia. Como destaca Freire (1982), “a leitura da palavra deve estar profundamente articulada à leitura do mundo”, e esse foi o ponto de partida para uma alfabetização contextualizada.



A palavra escolhida passou a ser explorada fonologicamente e simbolicamente, com atividades de decodificação, análise silábica e criação de novas palavras derivadas. Ao lado disso, outras palavras relacionadas à fauna local (tatu, sapo, quero-quero, lixo, gato-do-mato) foram incorporadas, permitindo um elo entre o letramento e o Bioma Pampa, ampliando o conhecimento das crianças sobre seu território.



Relato Aplicação da Segunda Etapa da Proposta

No **segundo momento**, conduziu-se uma reflexão crítica sobre os animais estudados, especialmente a capivara, a partir de perguntas problematizadoras: “Onde vive?”, “Quais perigos enfrenta?”, “Por que devemos protegê-la?”. Essa prática promoveu a curiosidade, a empatia e o desenvolvimento de uma consciência ambiental, demonstrando que a alfabetização pode e deve incluir dimensões éticas e sociais. Como aponta Freire (1987), “educação é um ato político”, e esse momento evidenciou o compromisso com a formação de sujeitos conscientes e atuantes.

O **terceiro momento**

aprofundou o trabalho com o território por meio do reconhecimento do Bioma Pampa, explorando outros animais nativos e promovendo a dramatização com fantoches, seguida de produções gráficas e escritas. O teatro, os desenhos e as palavras silábicas integraram arte, linguagem e conhecimento ambiental, favorecendo a aprendizagem lúdica e crítica.



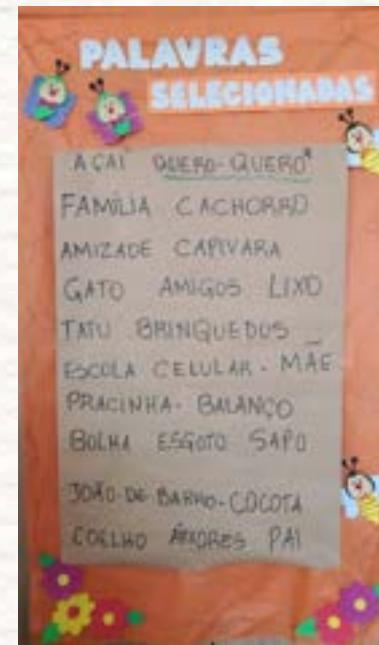
Essa etapa consolidou uma alfabetização significativa, dialógica e libertadora, em que os alunos não apenas aprenderam a ler e escrever, mas também a compreender e transformar o mundo ao seu redor. Ao se expressarem por meio da linguagem, da arte e da reflexão, os estudantes tornaram-se autores de sua própria aprendizagem, como propõe Freire ao afirmar que “alfabetizar é ensinar os educandos a dizerem a sua palavra”.

Relato Aplicação da Terceira Etapa da Proposta

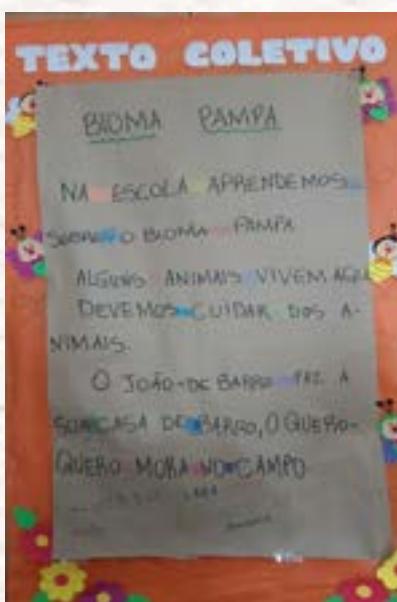


A etapa de **problematização** da proposta pedagógica foi marcada pela sistematização dos vocábulos significativos trabalhados nas fases anteriores, por meio da construção de um painel coletivo com as palavras selecionadas pelos alunos. Essa atividade teve como foco o fortalecimento da consciência fonológica e o aprofundamento do vínculo entre linguagem e realidade, conforme preconiza Paulo Freire.

Organizadas em uma sequência crescente de complexidade fonológica, as palavras foram dispostas de forma didática, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada criança e facilitando o reconhecimento de padrões sonoros e ortográficos. O **painel** tornou-se um recurso visual de apoio à leitura e à escrita, além de ser uma forma de valorização dos saberes construídos coletivamente.



Durante esse processo, foram explorados elementos fundamentais da escrita, como o espaçamento entre palavras, a organização textual em parágrafos, o uso de títulos e a inserção de nomes dos animais estudados. A técnica de colorir os espaços entre as palavras auxiliou na percepção de estrutura textual, contribuindo para a fluência e compreensão da leitura.



A **leitura coletiva** desse painel revelou avanços no reconhecimento de letras, sílabas e palavras, possibilitando associações com novos vocábulos e promovendo uma ampliação significativa do repertório linguístico. Esta prática reafirma a concepção freiriana de que alfabetizar é mais do que decodificar: é compreender o mundo, nomeá-lo e agir sobre ele. Como diz Freire (1982), “a leitura da palavra deve ser precedida pela leitura do mundo”.

Relato Aplicação da Terceira Etapa da Proposta



A culminância dessa etapa foi a reafirmação da palavra geradora “cavivara” como símbolo central do trabalho. Além do forte vínculo afetivo, essa escolha sintetizou reflexões sobre o território, a fauna local e o cuidado ambiental, tornando-se o eixo integrador do processo. Segundo Freire (1967), “a palavra precisa estar carregada de sentido para quem aprende” — e foi isso que se construiu: uma alfabetização com sentido, contexto e pertencimento.

Como ato final, os estudantes **redigiram de forma coletiva** o texto “Bioma Pampa”, que foi exposto no corredor principal da escola. A escolha do espaço buscou dar visibilidade à produção dos alunos, valorizando suas vozes no ambiente escolar e reforçando seu papel como autores da própria história.



Esse momento representou não apenas o fechamento de uma etapa, mas a consolidação de uma práxis educativa libertadora, em que o ato de ler, escrever e se expressar está profundamente conectado à realidade, à identidade e à transformação. A exposição pública da produção reafirma que, como defende Freire (1987), “ensinar é um ato político e ético”, que se concretiza na escuta, no diálogo e na construção coletiva do conhecimento.



Referências

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IBGE. Os Biomas Brasileiros. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: [colocar data de acesso].

KLEIMAN, Ângela B. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1995.

KLEIMAN, Ângela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.





Autoras

PAOLA GONÇALVES FARIAS

Possui graduação em LICENCIATURA EM MATEMÁTICA pela Faculdade do Grupo UNIASSELVI(2011). Atualmente é PROFESSORA da PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRITO. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

ANGELITA HENTGES

Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação - PPGCITED, de Fundamentos da Educação e Prática Pedagógica nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química do Campus Pelotas Visconde da Graça, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense. Atualmente coordenadora do curso de Pedagogia, modalidade a distância. Pesquisadora do grupo de pesquisa Cultura, Imaginário e Educação (GPCIE). Graduação em Pedagogia, pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, Mestrado em Educação, pela Universidade de Passo Fundo - UPF, e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Mãe da Amanda, da Isabela e do Leonardo.

MARIA ISABEL GIUSTI MOREIRA

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pelotas (2004), mestrado em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006) e doutorado em Ciência da Computação pela Universidade do Rio Grande do Sul (2017). Atualmente é professora efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas - Visconde de Graça (CAVG). Atualmente está de coordenadora geral do Programa de Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação do mesmo campus.

